



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE MATO GROSSO DO SUL

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Análise de Sistemas

Caderno de Prova, Cargo B02, Tipo 001
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Devolva este caderno de prova ao aplicador, juntamente com sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Março/2007

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Atenção: As questões de números 1 a 15 referem-se ao texto abaixo.

Ensino que ensine

Jogar com as ambigüidades, cultivar o improviso, juntar o que se pretende irreconciliável e dividir o que se supõe unitário, usar falta de método como método, tratar enigmas como soluções e o inesperado como caminho – são traços da cultura do povo brasileiro. Estratégias de sobrevivência? Por que não também manancial de grandes feitos, tanto na prática como no pensamento? A orientação de nosso ensino costuma ser o oposto dessa fecundidade indisciplinada: dogmas confundidos com idéias, informações sobrepostas a capacitações, insistência em métodos “corretos” e em respostas “certas”, ditadura da falta de imaginação. Nega-se voz aos talentos, difusos e frustrados, da nação. Essa contradição nunca foi tema do nosso debate nacional.

Entre nós, educação é assunto para economistas e engenheiros, não para educadores, como se o alvo fosse construir escolas, não construir pessoas. Preconizo revolução na orientação do ensino brasileiro. Nada tem a ver com falta de rigor ou com modismo pedagógico. E exige professorado formado, equipado e remunerado para cumprir essa tarefa libertadora.

Em matemática, por exemplo, em vez de enfoque nas soluções únicas, atenção para as formulações alternativas, as soluções múltiplas ou inexistentes e a descoberta de problemas, tão importante quanto o encontro de soluções. Em leitura e escrita, análise de textos com a preocupação de aprofundar, não de suprimir possibilidades de interpretação; defesa, crítica e revisão de idéias; obrigação de escrever todos os dias, formulando e reformulando sem fim. Em ciência, o despertar para a dialética entre explicações e experimentos e para os mistérios da relação entre os nexos de causa e efeito e sua representação matemática. Em história, e em todas as disciplinas, as transformações analisadas de pontos de vista contrastantes.

Isso é educação. O resto é perda de tempo. (...) Quem lutará para que a educação no Brasil se eduque?

(Roberto Mangabeira Unger, **Folha de S. Paulo**, 09/01/2007)

1. Segundo se depreende do texto, os *traços da cultura do povo brasileiro*, enumerados no primeiro parágrafo,
 - (A) são simples *estratégias de sobrevivência*, que não podem constituir uma inspiração para o nosso projeto educacional.
 - (B) poderiam ser *estratégias de sobrevivência*, se inspiradas nos valores que regem, ainda que precariamente, a nossa educação.
 - (C) constituem uma *fecundidade indisciplinada*, que seria necessário corrigir para inspirar e aprimorar nosso sistema de ensino.
 - (D) opõem-se, em sua positiva *fecundidade indisciplinada*, às falhas e aos equívocos estruturais do nosso ensino.
 - (E) constituem um *manancial de grandes feitos*, equiparáveis aos dogmas e às idéias que balizam nosso ensino formal.

2. Atente para as seguintes afirmações:
 - I. A *revolução na orientação do ensino brasileiro*, preconizada pelo autor do texto, é de fato radical porque vai de encontro aos valores culturais que se atribuem ao povo brasileiro.
 - II. O autor lamenta que a *ditadura da falta de imaginação*, numa cultura tão criativa como a nossa, jamais tenha sido objeto de um debate nacional.
 - III. Com a expressão *assunto para economistas e engenheiros*, o autor deixa ver que, em sua opinião, a educação brasileira se restringiu aos limites de uma concepção técnica, material e pragmática de ensino.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

3. No terceiro parágrafo, ao sugerir novos encaminhamentos para o ensino da matemática, da leitura e da escrita, da ciência e da história, o autor mostra que está valorizando
 - (A) um maior rigor no desenvolvimento metodológico das disciplinas.
 - (B) o aprofundamento dos valores de que nossa pedagogia já está imbuída.
 - (C) uma revolução metodológica que incremente a carga de informações.
 - (D) a harmonização entre caminhos alternativos e os das práticas atuais.
 - (E) a sobreposição do plano dinâmico dos contrastes ao das verdades estáticas.

<p>4. No segundo parágrafo, está implícita a idéia de que</p> <p>(A) há quem associe revolução educacional a afrouxamento da avaliação ou a apego a novidades passageiras.</p> <p>(B) existe um vínculo suficiente e necessário entre a expansão física da rede escolar e a qualidade de ensino.</p> <p>(C) o modismo pedagógico em curso implica um rigor metodológico descabido.</p> <p>(D) a expansão da rede física escolar provoca a necessidade de um professorado mais competente.</p> <p>(E) há quem julgue que a tarefa libertadora da educação é assunto para pedagogos atualizados e pragmáticos.</p>	<p>7. NÃO admite transposição para a voz passiva a seguinte construção:</p> <p>(A) A orientação do nosso ensino deveria contemplar nossa fecundidade indisciplinada.</p> <p>(B) Uma revolução na orientação do ensino brasileiro depende de uma combinação de múltiplas iniciativas.</p> <p>(C) A leitura responsável de um texto sempre considerará a possibilidade de seus múltiplos sentidos.</p> <p>(D) A maioria dos professores considera tão somente uma solução única para cada problema.</p> <p>(E) O método dialético estimula, acima de qualquer certeza dogmática, a valorização das contradições.</p>
<p>5. Na construção do texto, o autor valeu-se de</p> <p>(A) relações de oposição, como a que ocorre entre <i>soluções únicas</i> e <i>suprimir possibilidades</i>.</p> <p>(B) relações de causa e efeito, como a que ocorre entre <i>assunto para economistas e engenheiros</i> e <i>construir pessoas</i>.</p> <p>(C) relações de equivalência de sentido, como a que ocorre entre <i>descoberta de problemas</i> e <i>ênfase nas soluções únicas</i>.</p> <p>(D) relações de oposição, como a que ocorre entre <i>tratar enigmas como soluções</i> e <i>métodos “corretos”</i>.</p> <p>(E) relações de causa e efeito, como a que ocorre entre <i>dogmas confundidos com idéias</i> e <i>formulações alternativas</i>.</p>	<p>8. <i>Em matemática, por exemplo, em vez de <u>ênfase</u> nas soluções únicas, <u>atenção</u> para as formulações alternativas (...).</i></p> <p>Quanto à forma, a frase acima não precisará sofrer qualquer alteração caso se substituam os elementos sublinhados, respectivamente, por</p> <p>(A) <i>ênfase e apego.</i></p> <p>(B) <i>preocupação e insistência.</i></p> <p>(C) <i>ênfase e focalização.</i></p> <p>(D) <i>obsessão e cuidado.</i></p> <p>(E) <i>insistência e disposição.</i></p>
<p>6. A concordância verbal está plenamente respeitada na frase:</p> <p>(A) O enfoque nas soluções únicas dos problemas que enfrentamos empobrecem, quase sempre, a qualidade mesma do raciocínio.</p> <p>(B) São as possibilidades de enfoques alternativos o que importam nas operações que levam a soluções múltiplas.</p> <p>(C) Tanto na leitura como na escrita, levem-se em conta as variáveis de interpretação, que aprofundam o sentido do texto.</p> <p>(D) Construir prédios escolares não implicam mais do que acréscimos de espaço material para as atividades de ensino.</p> <p>(E) Admitir as imprecisões e as ambigüidades de forma alguma constituem, para o autor, qualquer entrave para os caminhos de raciocínio.</p>	<p>9. <i>Nosso sistema de ensino tem falhas estruturais; para revolucionar nosso sistema de ensino, seria preciso despir nosso sistema de ensino dos dogmas que norteiam nosso sistema de ensino.</i></p> <p>Evitam-se as viciosas repetições do trecho acima substituindo-se os segmentos sublinhados, respectivamente, por</p> <p>(A) <i>revolucioná-lo – despi-lo – o norteiam</i></p> <p>(B) <i>o revolucionar – despi-lo – lhe norteiam</i></p> <p>(C) <i>revolucionar-lhe – despir-lhe – o norteiam</i></p> <p>(D) <i>revolucioná-lo – despir-lhe – norteiam-no</i></p> <p>(E) <i>o revolucionar – despir-lhe – o norteiam</i></p>

<p>10. Está inteiramente adequada a correlação entre os tempos e os modos verbais na seguinte frase:</p> <p>(A) Nossa educação teria muito a ganhar caso sejam levados em conta os fundamentos que o autor preconizara em seu texto.</p> <p>(B) Nossa educação terá muito a ganhar caso fossem levados em conta os fundamentos que o autor preconiza em seu texto.</p> <p>(C) Fosse levados em conta os fundamentos que o autor preconiza em seu texto, nossa educação teria muito a ganhar.</p> <p>(D) Se forem levados em conta os fundamentos que o autor preconizou em seu texto, nossa educação teria tido muito a ganhar.</p> <p>(E) Quando forem levados em conta os fundamentos que o autor preconizara em seu texto, nossa educação tinha muito a ganhar.</p>	<p>13. Atente para as seguintes frases:</p> <p>I. Haverá ainda, quem julgue satisfatório o nível do ensino na maioria de nossas escolas?</p> <p>II. Por mais que se esforcem, muitos de nossos alunos, não conseguem motivar-se diante de soluções previsíveis.</p> <p>III. Não cabe apenas aos supostos especialistas, mas a todos nós, a tarefa de imaginar um ensino muito mais consistente.</p> <p>A pontuação está plenamente adequada em</p> <p>(A) I, II e III.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) II e III, apenas.</p> <p>(E) III, apenas.</p>
<p>11. Está clara, correta e coerente a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) O autor não esconde sua admiração com os valores da nossa cultura, aos quais ele considera tão estimulantes no sentido de revolucionar nosso ensino.</p> <p>(B) O autor considera alguns traços da cultura do povo brasileiro altamente estimulantes a uma verdadeira – e mesmo indispensável – revolução no nosso sistema de ensino.</p> <p>(C) Não seria preciso negligenciarmos quanto aos nossos valores culturais para se obter bons resultados numa revolução do nosso ensino, conforme o preconiza o autor.</p> <p>(D) Já devem ter ocorrido a muitas pessoas que as reformas são necessárias em nossa educação, mas poucas dão sugestões ou se atrevem a propor uma autêntica revolução.</p> <p>(E) O autor se mostra intransigente ao ser necessária uma revolução em nosso sistema de ensino, haja visto que chega a considerá-lo atualmente uma perda de tempo.</p>	<p>14. Quanto à acentuação, grafia das palavras e ocorrência do sinal de crase, a frase inteiramente correta é:</p> <p>(A) Uma revolução no ensino não se faz de modo fortuíto, mas voltada à uma transformação real e motivada das formas de pensamento.</p> <p>(B) Educação não é simples tarefa para filântropos, mas um empreendimento cultural que cabe à sociedade elevar à níveis de excelência.</p> <p>(C) Uma reforma não é o mesmo que uma revolução do ensino: falta àquela o teor de radicalismo necessário e conseqüente que é inerente a esta.</p> <p>(D) O autor recorreu a varias formas verbais no infinitivo para enfatizar o valor de cada ação que julga imprescindível à uma revolução no ensino.</p> <p>(E) Não será à partir de tímidas reformas que se provirá a educação dos meios para, de fato, construir pessoas e desenvolver idéias.</p>
<p>12. O verbo indicado entre parênteses deverá flexionar-se numa forma do plural para preencher de modo correto a lacuna da frase:</p> <p>(A) (estar) nos traços da cultura brasileira, que são também estratégias de sobrevivência, uma forte inspiração para um ensino que ensine.</p> <p>(B) São muitas as pessoas a quem (poder) vencer uma proposta ampla, honesta e revolucionária para o nosso ensino.</p> <p>(C) O despertar para a dialética e para as relações contrastantes (abrir) um caminho mais conseqüente para a reflexão e para a prática.</p> <p>(D) Para uma revolução no ensino, como a aqui preconizada, (haver) de concorrer os segmentos mais vivos da sociedade brasileira.</p> <p>(E) Não (dever) constar, entre as possibilidades de interpretação de um texto, qualquer tipo de resposta estereotipada.</p>	<p>15. <i>Preconizo revolução na orientação do ensino brasileiro. Nada tem a ver com falta de rigor ou com modismo pedagógico.</i></p> <p>Reescrevendo o trecho acima num período único e começando-o por <i>Nada tem a ver com falta de rigor ou com modismo pedagógico</i>, uma complementação correta e coerente será</p> <p>(A) o que preconizo como revolução na orientação do ensino brasileiro.</p> <p>(B) porque preconizo revolução na orientação do ensino brasileiro.</p> <p>(C) uma vez que é revolução que preconizo na orientação do ensino brasileiro.</p> <p>(D) sendo que preconizo na orientação do ensino brasileiro uma revolução.</p> <p>(E) tanto que preconizo revolução na orientação do ensino brasileiro.</p>

<p>16. O Corregedor Eleitoral, junto ao Tribunal Superior Eleitoral, será eleito dentre os Ministros do</p> <p>(A) Superior Tribunal de Justiça.</p> <p>(B) Tribunal Regional Federal.</p> <p>(C) Tribunal Federal Eleitoral.</p> <p>(D) Tribunal Regional Eleitoral.</p> <p>(E) Supremo Tribunal Federal.</p>	<p>20. Dentre outras atribuições, compete ao Tribunal Superior Eleitoral processar e julgar, originariamente,</p> <p>(A) os crimes eleitorais cometidos pelos seus próprios juizes.</p> <p>(B) o cancelamento de registro de candidatos a Membros do Congresso Nacional.</p> <p>(C) o registro e o cancelamento de registro dos diretórios estaduais e municipais.</p> <p>(D) o registro e o cancelamento de registro de candidatos a Governador e Vice-Governador.</p> <p>(E) o registro de candidatos a Membros do Congresso Nacional.</p>
<p>17. Z, Governador do Estado Y, desejando concorrer a outro cargo eletivo, deve</p> <p>(A) se afastar do cargo, trinta dias antes do pleito, podendo retornar caso não seja eleito.</p> <p>(B) permanecer no cargo, caso cumprido um terço do seu mandato.</p> <p>(C) renunciar ao respectivo mandato até seis meses antes do pleito.</p> <p>(D) pedir licença à Assembléia Legislativa do respectivo Estado, até dois meses antes do pleito.</p> <p>(E) solicitar ao Tribunal Regional Eleitoral do respectivo Estado, até três meses antes do pleito, autorização para concorrer à eleição, facultada a sua permanência no cargo.</p>	<p>21. Por ocasião do registro de candidaturas a cargos eletivos, a idade mínima constitucionalmente estabelecida como condição de elegibilidade é verificada tendo por referência a data</p> <p>(A) marcada para as eleições.</p> <p>(B) do pedido de registro da candidatura.</p> <p>(C) da posse.</p> <p>(D) da convenção partidária.</p> <p>(E) do deferimento do pedido de registro da candidatura.</p>
<p>18. A coligação</p> <p>(A) pode formar várias chapas, tantas quantos forem os partidos que a integram.</p> <p>(B) terá denominação própria, que não poderá ser a junção de todas as siglas dos partidos que a integram.</p> <p>(C) não poderá ser representada perante a Justiça Eleitoral por delegados indicados pelos partidos que a compõem.</p> <p>(D) usará, na propaganda para a eleição majoritária, apenas a sua denominação, sem as legendas dos partidos que a integram.</p> <p>(E) terá prerrogativas e obrigações de partido político no que se refere ao processo eleitoral.</p>	<p>22. Os comitês financeiros têm a finalidade de arrecadar recursos e aplicá-los nas campanhas eleitorais. Para tanto,</p> <p>(A) os comitês financeiros tem caráter permanente e não são constituídos especificamente para cada uma das eleições para as quais o partido apresentar candidato próprio.</p> <p>(B) as atribuições relativas às eleições de uma dada circunscrição podem ser reunidas em um único comitê financeiro.</p> <p>(C) na eleição presidencial, podem ser criados comitês nos Estados e no Distrito Federal, sendo desnecessária a criação de comitê nacional.</p> <p>(D) os comitês financeiros serão registrados, até trinta dias após a sua constituição, nos órgãos da Justiça Eleitoral competentes.</p> <p>(E) os comitês financeiros regularmente constituídos e registrados nos órgãos da Justiça Eleitoral podem arrecadar recursos oriundos de entidade ou governo estrangeiro.</p>
<p>19. A respeito dos Tribunais Regionais Eleitorais, é certo que</p> <p>(A) os advogados e Membros do Ministério Público nomeados para integrá-los não têm direito a voto.</p> <p>(B) não têm caráter permanente; são compostos por ocasião das eleições e dissolvidos após o julgamento de todos os recursos.</p> <p>(C) são compostos por Desembargadores do Tribunal de Justiça do respectivo Estado, juizes federais e advogados, escolhidos e nomeados pelo Presidente da República.</p> <p>(D) os juizes dos tribunais eleitorais, salvo motivo justificado, servirão por dois anos, no mínimo, e nunca por mais de dois biênios consecutivos.</p> <p>(E) o Presidente e o Vice-Presidente serão eleitos dentre quaisquer dos seus integrantes, independentemente da respectiva origem.</p>	<p>23. Considere:</p> <p>I. O partido político adquire personalidade jurídica com o registro de seu estatuto no Tribunal Superior Eleitoral.</p> <p>II. Só é admitido o registro do estatuto de partido político que tenha caráter nacional.</p> <p>III. Somente o registro do estatuto do partido no Tribunal Superior Eleitoral assegura a exclusividade da sua denominação, sigla e símbolos.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) III.</p> <p>(C) I e II.</p> <p>(D) I e III.</p> <p>(E) II e III.</p>

<p>24. Os atos administrativos são editados com observância da lei e permanecem em vigor até prova em contrário. Esse enunciado refere-se ao atributo da</p> <p>(A) presunção de veracidade. (B) auto-executoriedade. (C) imperatividade. (D) presunção de legitimidade. (E) forma.</p>	<p>28. Paulo, Prefeito Municipal da Cidade dos Amores, termina seu mandato no final deste ano. As ações destinadas a levar a efeito as sanções previstas na Lei nº 8.429/92, relacionadas à Improbidade Administrativa, podem ser propostas em face de Paulo até</p> <p>(A) 3 meses antes do término do exercício de seu mandato. (B) o término do exercício de seu mandato. (C) 5 anos após o término do exercício de seu mandato. (D) 6 anos após o término do exercício de seu mandato. (E) 6 meses antes do término do exercício de seu mandato.</p>
<p>25. Sobre os princípios que norteiam a licitação é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) As regras de julgamento, que devem ser claras e objetivas, constarão obrigatoriamente do edital e não poderão ser alteradas pela Administração Pública. (B) Todos os atos do procedimento deverão ser levados ao conhecimento público, inclusive as propostas de todos os participantes logo que apresentadas, com o fim de garantir a competitividade e a igualdade. (C) O edital é a lei interna da licitação eis que contempla todas as regras que deverão ser observadas tanto pela Administração como os participantes. (D) Em igualdade de condições, como critério de desempate, numa primeira etapa, dar-se-á preferência aos bens e serviços produzidos ou prestados por empresas brasileiras de capital nacional. (E) Em regra, todos os valores, preços e custos utilizados nas licitações terão como expressão monetária a moeda corrente nacional.</p>	<p>29. Considere os seguintes feitos:</p> <p>I. Recurso contra expedição de diploma. II. Ação de impugnação de mandato eletivo. III. Ação penal originária. IV. Ação de investigação judicial eleitoral. V. Pedido de desaforamento.</p> <p>De acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, sujeitam-se à revisão, dentre outros, os feitos indicados, APENAS em</p> <p>(A) I, II e III. (B) I, II e V. (C) II, III e IV. (D) III, IV e V. (E) III e IV.</p>
<p>26. Mário, analista judiciário, no exercício de suas funções praticou ato omissivo culposo que resultou em prejuízo a terceiros. Neste caso,</p> <p>(A) não haverá responsabilidade civil de Mário, uma vez que praticou o ato no exercício de suas atividades funcionais. (B) não haverá responsabilidade civil de Mário, uma vez que Mário praticou um ato omissivo e não comissivo. (C) não haverá responsabilidade civil de Mário, uma vez que Mário praticou um ato culposo e não doloso. (D) não haverá responsabilidade civil de Mário, uma vez que o resultado de seu ato resultou prejuízo a terceiros e não ao erário. (E) haverá responsabilidade civil decorrente do ato omissivo culposo praticado por Mário.</p>	<p>30. De acordo com o Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral de Mato Grosso do Sul, para a realização de sessões, o Tribunal reunir-se-á, ordinariamente,</p> <p>(A) no mínimo uma e no máximo três vezes por semana, salvo período eleitoral quando não há limite para a realização de sessões. (B) no mínimo duas e no máximo três vezes por semana, salvo período eleitoral quando não há limite para a realização de sessões. (C) no mínimo duas e no máximo quatro vezes por semana, inclusive em período eleitoral. (D) duas vezes por semana, até no máximo de oito por mês, salvo período eleitoral quando o limite passará a ser de quinze sessões. (E) três vezes por semana, até no máximo de doze por mês, salvo período eleitoral quando o limite passará a ser de vinte sessões.</p>
<p>27. Considere as afirmativas abaixo a respeito do provimento de cargo público.</p> <p>I. É de quinze dias o prazo para o servidor empossado em cargo público entrar em exercício contados da data da posse. II. A posse poderá dar-se mediante procuração com poderes específicos. III. Readaptação é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado por inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo. IV. A reversão e o aproveitamento não são formas de provimento de cargo público.</p> <p>De acordo com a Lei nº 8.112/90 é correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) I, II e III. (C) I, III e IV. (D) II e III. (E) III e IV.</p>	

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em um ambiente de rede de computadores Windows, é possível interconectar os computadores através de grupos de trabalho ou de domínios. Pode-se dizer destes tipos de rede que:

- I. Em um grupo de trabalho, os computadores estão em um mesmo nível hierárquico, a segurança é definida individualmente em cada nó da rede;
- II. Em um domínio, os computadores estão em uma hierarquia bem definida por servidores e clientes, onde a segurança é estruturada em controladores de domínio;
- III. Computadores equipados com Windows 2000 / Windows XP Professional podem ser controladores de domínio e gestores de grupo de trabalho.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

32. Na arquitetura de segurança do Windows 2003 Server, é possível utilizar os recursos do *Active Directory* para segmentar a gestão de servidores, clusters de usuários e grupos de segurança através da criação de Objetos de Diretivas de Grupo (GPO's) e sua delegação a grupos administrativos para uma gestão descentralizada. Estas GPO's podem ser definidas nos níveis de

- (A) segurança local, site, domínio, unidade organizacional pai, unidade organizacional filha.
- (B) servidor local, servidor pai, servidor distribuído, servidor de comunicação, servidor de domínio.
- (C) computador local, servidor de aplicações, servidor de banco de dados, servidor web.
- (D) segurança local, *cluster*, *workgroup*, domínio, site.
- (E) segurança imediata, segurança tardia, segurança distribuída, segurança total.

33. Para proteger recursos compartilhados no Windows Server 2000 / 2003, é possível definir permissões via compartilhamento de recursos e/ou via controle de acesso do sistema de arquivos NTFS. Em qualquer dos casos, as permissões podem ocorrer para grupos e/ou para contas de usuários. Porém, quando todas estas opções são utilizadas em conjunto, a proteção que prevalece é a

- (A) do controle de acesso NTFS por usuário.
- (B) do controle de acesso NTFS por grupo.
- (C) que for mais restritiva.
- (D) definida nos padrões do Active Directory.
- (E) da permissão de compartilhamento por grupo.

34. Durante a administração de contas e grupos de usuários no Unix/Linux são criados e alterados diversos arquivos de dados que retêm as informações de usuários, grupos e senhas. Em uma distribuição com o *shadow* ativado, considere a ordem de execução dos seguintes comandos:

```
<1>groupadd adm
<2>useradd -g adm -c "TREMS" trem
<3>passwd trem
<4>usermod -g root trem
```

Respectivamente aos quatro comandos acima, os arquivos de dados alterados foram:

- (A) <1> /linux/groups.txt
<2> /linux/users.txt
<3> /linux/passwds.txt
<4> /linux/users.txt
- (B) <1> /etc/groups, /etc/gshadow
<2> /etc/passwd, /etc/shadow
<3> /etc/passwd, /etc/shadow
<4> /etc/passwd
- (C) <1> /etc/groups
<2> /etc/users
<3> /etc/passwd
<4> /etc/shadow
- (D) <1> /etc/groups, /etc/shadow
<2> /etc/users, /etc/shadow
<3> /etc/passwd, /etc/shadow
<4> /etc/users, /etc/shadow
- (E) <1> /etc/groups
<2> /etc/passwd
<3> /etc/shadow
<4> /etc/passwd

35. Os seguintes comandos estão envolvidos na configuração de uma distribuição Linux para acesso a Internet:

- (A) smb, iface, lpc, address, netmask, gateway e telinit.
- (B) modprobe, mount, ls, inetd, ipconfig e nameserver.
- (C) smb, iface, address, netmask, awk e nameserver.
- (D) modprobe, iface, nmap, fuser, gateway e telinit.
- (E) modprobe, iface, address, netmask, gateway e nameserver.

36. Uma prática comum na gestão de sistemas web é disponibilizar diversos *hostnames* através de uma única instância de um único servidor web. No servidor apache httpd isto pode ser obtido

- (A) instalando-se novas placas de rede no servidor.
- (B) com ajustes no DNS e configurações de entradas VirtualHost no httpd.conf.
- (C) configurando a opção NameVirtualHost no httpd.conf.
- (D) através de ajustes no DNS e da instalação do plugin AddConServer.so no apache httpd.
- (E) com a definição de virtual *loopbacks* e do registro do domínio nos órgãos competentes.

<p>37. Uma nova política de segurança definiu regras restritivas de acesso à internet e a certos protocolos de comunicação. Todo o tráfego de internet passa por um único servidor Linux. Através do <i>firewall</i> iptables deve ser barrado o software MSN Messenger e os pacotes UDP nas portas de 0 até 30000. As regras iptables mais adequadas a esta tarefa, pela ordem, são:</p> <p>(A) <1> iptables -a forward -p tcp --dport 1863 -j REJECT <2> iptables -t nat -a prerouting -i eth0 -p udp --dport 0:30000 -j DNAT --to-dest 192.168.0.0</p> <p>(B) <1> iptables -a input -p tcp -syn -s 192.168.0.0/* -j DROP <2> iptables -a input -i eth0 -p udp --dport 0:30000 -j DROP</p> <p>(C) <1> iptables -a input -p tcp --sport \$i --dport \$i -j REJECT <2> iptables -a forward -p tcp --dport 1863 -j DROP <3> iptables -a forward -d 64.4.13.0/24 -j DROP</p> <p>(D) <1> iptables -a forward -p tcp --dport 1863 -j REJECT <2> iptables -a forward -d 64.4.13.0/24 -j REJECT <3> iptables -a input -i eth0 -p udp --dport 0:30000 -j DROP</p> <p>(E) <1> iptables -a forward -d 64.4.13.0/2 -i ppp+ eth0 -j DROP <2> iptables -a input -s 192.168.1.0/24 -i eth0 -j REJECT <3> iptables -a input -i eth0 -p udp --dport 0:30000 -j DROP</p>	<p>40. No projeto de uma rede onde todos os computadores devem ter acesso à internet utilizando IP's públicos, porém apenas um computador possui uma <i>interface</i> de acesso à internet (<i>gateway</i>), foi definido o seguinte:</p> <p>I. O IP externo do computador que provê acesso aos demais é o 200.110.201.150.</p> <p>II. A faixa de endereços disponível para a rede é 200.100.200.XXX.</p> <p>A máscara de sub-rede, o endereço do <i>gateway</i>, o endereço de <i>broadcast</i> e o range de IP's disponíveis para a rede serão, respectivamente:</p> <p>(A) 255.255.255.0, 200.100.200.1, 200.100.200.255, de 200.100.200.2 até 200.100.200.254.</p> <p>(B) 255.255.255.255, 200.100.200.0, 200.100.200.256, de 200.100.200.1 até 200.100.200.255.</p> <p>(C) 195.110.201.150, 200.100.200.1, 200.100.200.255, de 200.100.200.2 até 200.100.200.254.</p> <p>(D) 195.110.201.150, 200.100.200.0, 200.100.200.1, de 200.100.200.255 até 200.100.200.256.</p> <p>(E) 255.255.255.128, 200.100.200.129, 200.100.200.255, de 200.100.200.130 até 200.100.200.254.</p>
<p>38. No Windows 2000, é possível renovar o endereço IP fornecido dinamicamente por um servidor DHCP, por meio</p> <p>(A) da janela "Conexões de Rede", apenas.</p> <p>(B) do comando netsh, apenas.</p> <p>(C) do comando netsh ou do comando ipconfig.</p> <p>(D) do comando ipconfig, apenas.</p> <p>(E) do comando ipconfig ou do comando ping.</p>	<p>41. A topologia de rede comumente utilizada pelo padrão de transmissão de dados denominado FDDI é</p> <p>(A) IEEE 802.3.</p> <p>(B) Ponte.</p> <p>(C) Anel.</p> <p>(D) Barramento.</p> <p>(E) Estrela.</p>
<p>39. Na arquitetura de redes de computadores, é correto afirmar do modelo de referência OSI que a camada</p> <p>(A) de enlace disponibiliza recursos de multiplexação.</p> <p>(B) de sessão interconecta redes e sub-redes.</p> <p>(C) física controla o seqüenciamento de pacotes.</p> <p>(D) de transporte realiza sincronismo de diálogo entre recepção e transmissão.</p> <p>(E) de rede é responsável pelo roteamento de pacotes.</p>	<p>42. O protocolo SSL provê mecanismos de segurança que atuam na pilha de protocolos TCP/IP. Este protocolo é utilizado para implementar</p> <p>(A) confidencialidade, autenticação e integridade imediatamente acima da camada de transporte.</p> <p>(B) confidencialidade, autenticação e integridade imediatamente abaixo da camada de transporte.</p> <p>(C) apenas confidencialidade imediatamente acima da camada de transporte.</p> <p>(D) apenas autenticação imediatamente abaixo da camada de transporte.</p> <p>(E) apenas confidencialidade diretamente na camada de transporte.</p> <p>43. No processo de transmissão de uma mensagem assinada digitalmente utilizando uma função de <i>hash</i> como a MD5,</p> <p>(A) a mensagem é criptografada com a chave privada de quem envia.</p> <p>(B) o digesto da mensagem é criptografado com a chave pública de quem envia.</p> <p>(C) a mensagem é criptografada com a chave pública de quem envia.</p> <p>(D) a mensagem é criptografada com a chave privada de quem recebe.</p> <p>(E) o digesto da mensagem é criptografado com a chave privada de quem envia.</p>

<p>44. Com relação às metodologias de desenvolvimento de <i>software</i>, é correto afirmar que o</p> <p>(A) <i>Waterfall</i> é um modelo iterativo que incentiva o <i>feedback</i> em cada fase.</p> <p>(B) modelo <i>V-Shaped</i> permite a codificação de artefatos de <i>software</i> nas primeiras fases do desenvolvimento.</p> <p>(C) modelo Espiral é composto pelas fases de Requisitos de Usuário, Requisitos de Software, Design Arquitetural, Codificação, Teste e Operação.</p> <p>(D) processo unificado (UP) é iterativo e incremental, composto pelas fases de Concepção, Elaboração, Codificação e Transição.</p> <p>(E) <i>Extreme Programming</i> (XP) é utilizado em projetos de <i>software</i> onde há programação em pares e não existe um gerente de projetos.</p>	<p>48. No paradigma da orientação a objetos, é correto afirmar que:</p> <p>(A) Polimorfismo é o processo pelo qual um objeto envia dados a outro objeto ou solicita a este objeto para invocar um método.</p> <p>(B) Interface é a representação abstrata de uma tela para interação com o usuário final.</p> <p>(C) Sobrecarga é a capacidade de uma classe estender outra classe aproveitando-se de seus métodos e atributos.</p> <p>(D) Encapsulamento é o recurso utilizado para separar aspectos internos e externos de um objeto, de modo a promover o princípio do ocultamento de informação.</p> <p>(E) Herança é um princípio onde o comportamento de um objeto varia de acordo com a classe no qual o comportamento foi invocado, ou seja, duas ou mais classes podem reagir de forma diferente à mesma mensagem.</p>
<p>45. Com relação aos diagramas da UML, é correto afirmar que o diagrama de</p> <p>(A) componentes trata da organização dos componentes físicos do sistema, ou seja, como <i>browsers</i>, <i>servers</i> e aplicações se relacionam.</p> <p>(B) atividades mostra como um processo de negócio ou uma lógica computacional devem ser tratados dentro do sistema.</p> <p>(C) casos de Uso mostra como o fluxo de dados do sistema se relaciona com seus componentes e outros sistemas.</p> <p>(D) classes trata de aspectos estáticos e mostra como os objetos do sistema se relacionam entre si.</p> <p>(E) seqüência trata de aspectos dinâmicos e mostra como o sistema interage com seus usuários ou outros sistemas.</p>	<p>49. Com relação a teste de <i>software</i>, é correto afirmar que:</p> <p>(A) Teste de Stress tem caráter destrutivo, sendo utilizado para definir os valores máximos de carga que a aplicação suporta.</p> <p>(B) Ferramentas de acompanhamento de erros (<i>bug tracking</i>) são utilizadas para automatizar testes de performance.</p> <p>(C) Teste Unitário é utilizado para validar as interfaces entre os componentes e é baseado no grafo de chamadas entre estes componentes.</p> <p>(D) Teste de Sistema é utilizado para análise do fluxo de dados e de controle, sendo normalmente automatizado por ferramentas xUnit como JUnit e CppUnit.</p> <p>(E) Teste Estrutural é utilizado para medir o comportamento da aplicação em função de seus recursos e da carga gerada por um gerador de transações.</p>
<p>46. Sobre o Diagrama de Caso de Uso da UML, é correto afirmar que:</p> <p>(A) casos de uso são mais utilizados no levantamento de requisitos não funcionais do que no levantamento de requisitos funcionais.</p> <p>(B) são elementos obrigatórios de um caso de uso: Ator, Objetivo, Classe, Fronteira do Sistema, Fluxo principal, Fluxo Alternativo, Pré-condição e Pós-condição.</p> <p>(C) um ator pode ser um subsistema do sistema principal.</p> <p>(D) casos de uso podem definir relações de inclusão (<i>includes</i>), exclusão (<i>excludes</i>), extensão (<i>extends</i>) e generalização com outros casos de uso.</p> <p>(E) atores são agentes externos que correspondem a um papel (<i>role</i>) que um ser humano, um processo, um outro sistema ou um dispositivo de hardware desempenha ao interagir com a aplicação.</p>	<p>50. Um padrão de projeto é uma solução repetível para um problema recorrente no projeto de sistemas de <i>software</i>. Um exemplo de padrão de projetos apresentado pelo <i>Gang of Four</i> (GOF) é o</p> <p>(A) <i>Observer</i>, que é utilizado quando se faz necessária a instanciação de um e apenas um objeto de uma determinada classe.</p> <p>(B) <i>Strategy</i>, que permite a criação de uma família de algoritmos encapsulados na forma de objetos que podem ser selecionados e substituídos dinamicamente pela aplicação.</p> <p>(C) Método Fábrica, que prove a habilidade de retornar o estado do objeto a seu estado anterior.</p> <p>(D) <i>Composite</i>, que realiza a adaptação da interface de uma determinada classe para a interface que um cliente espera.</p> <p>(E) <i>Data Access Object</i> (DAO), que permite acessar seqüencialmente os elementos de um objeto agregado sem expor sua representação interna.</p>
<p>47. São elementos da representação de um Diagrama de Classes da UML:</p> <p>(A) Classe, Objeto, Ator, Componente, Nó e Caso de Uso.</p> <p>(B) Classe, Interface, Objeto, Componente, Associação e Relação de Herança.</p> <p>(C) Classe, Interface, Associação, Composição, Agregação, Relação de Herança.</p> <p>(D) Objeto, Ator, Componente, Recurso, Associação e Relação de Herança.</p> <p>(E) Classe, Pacote, Componente, Nó, Recurso e Requisito.</p>	

<p>51. A performance de uma aplicação depende diretamente da estrutura de dados escolhida para armazenar e recuperar certos tipos de dados. A estrutura de dados Hash Table é definida como uma</p> <p>(A) forma de armazenamento de chaves e valores, cujas chaves são mapeadas para posições de um array por funções de hash.</p> <p>(B) coleção de itens onde apenas o item adicionado mais recentemente pode ser removido.</p> <p>(C) coleção de itens acessíveis apenas de um nó a outro, onde cada nó possui links apontando para o anterior e o próximo nó.</p> <p>(D) árvore invertida composta por nós partindo de uma única raiz, onde cada nó pode possuir uma ou mais folhas ou nós filhos.</p> <p>(E) árvore que mantém os dados organizados e permite inserções e remoções em velocidade logarítmica através de cálculos de hash.</p>	<p>54. O software Apache Tomcat é um servidor de páginas dinâmicas web que</p> <p>(A) está disponível apenas para as plataformas Windows e Linux.</p> <p>(B) implementa a API de <i>Servlets</i> e <i>JavaServer Pages</i> mas exige a integração com servidores http para prover páginas e recursos estáticos.</p> <p>(C) apesar de gratuito, seu código fonte não é aberto (<i>open-source</i>).</p> <p>(D) implementa a API de <i>Servlets</i> e <i>JavaServer Pages</i> e pode atuar diretamente como servidor http.</p> <p>(E) implementa a API de <i>Servlets</i>, <i>JavaServer Pages</i> e <i>Enterprise Java Beans</i> e pode atuar diretamente como servidor http.</p>
<p>52. Considere as afirmativas abaixo sobre as linguagens de programação.</p> <p>I. PHP é uma linguagem direcionada para construção de websites cujo código-fonte deve ser compilado antes de ser realizado o <i>deployment</i> no servidor.</p> <p>II. Delphi é uma linguagem compilada, baseada em Pascal, direcionada ao desenvolvimento de aplicações de <i>desktop</i> e que pode gerar aplicações baseadas no <i>.NET Framework</i>.</p> <p>III. Java é uma linguagem interpretada baseada em <i>bytecodes</i>, é <i>open-source</i>, e é direcionada para a criação de aplicações de <i>desktop</i> em ambientes Linux.</p> <p>É correto o que se afirma APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) II.</p> <p>(C) III.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) I e III.</p>	<p>55. Os modernos websites são desenvolvidos para serem acessíveis também por deficientes. Um dos métodos que permitem a um site ser acessível é denominada <i>tableless</i>, que é</p> <p>(A) o uso extensivo de javascript para formatar conteúdo para deficientes.</p> <p>(B) a proibição do acesso às tabelas do banco de dados diretamente pela camada web.</p> <p>(C) a erradicação de <i>tags</i> como <i>table</i>, <i>td</i> e <i>tr</i> para formatar o layout do website.</p> <p>(D) a técnica resultante da fusão entre <i>html</i>, <i>xhtml</i>, <i>css</i>, <i>javascript</i> e <i>XSTL</i>.</p> <p>(E) o design de páginas com ferramentas WYSIWYG.</p>
<p>53. A arquitetura Java EE 5 é composta por componentes implementados sobre containeres. A respeito de componentes e containeres considere as afirmativas abaixo.</p> <p>I. Message-Driven Beans são implementados no container EJB e permitem as aplicações Java EE processar mensagens assíncronas</p> <p>II. JavaServer Faces são implementadas no container Web e permitem escrever facilmente tags JSP que atuam como objetos sem estado no container Web.</p> <p>III. A API de Persistência Java pode ser utilizada no container Web e/ou no container EJB e disponibiliza recursos de mapeamento objeto-relacional as aplicações Java EE.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) I e II, apenas.</p> <p>(C) I e III, apenas.</p> <p>(D) I, II e III.</p> <p>(E) II e III, apenas.</p>	<p>56. <i>Asynchronous Javascript and XML</i> (Ajax) é uma técnica de desenvolvimento de aplicações web cujo objetivo é a troca de pequenas porções de dados entre um <i>browser</i> e um servidor web de modo a evitar a recarga de toda a página cada vez que um cliente solicita uma mudança. Sobre Ajax considere as afirmativas abaixo.</p> <p>I. É uma técnica indicada para melhorar a experiência do usuário, reduzir a utilização de banda e claramente separar dados, formatação, estilo e funcionalidade.</p> <p>II. O modelo de objetos <i>html/xml</i> (DOM) é acessado e transformado por linguagens de <i>script</i> como JavaScript.</p> <p>III. O objeto XMLHttpRequest e/ou o objeto iFrame são utilizados para troca de dados assíncrona com o servidor.</p> <p>É correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas.</p> <p>(B) II, apenas.</p> <p>(C) III, apenas.</p> <p>(D) I e III, apenas.</p> <p>(E) I, II e III.</p>
	<p>57. São elementos da representação de um modelo conceitual de dados (MCD):</p> <p>(A) identificador, relacionamento, atributo, entidade.</p> <p>(B) entidade, coluna, índice primário, relacionamento.</p> <p>(C) tabela, coluna, índice primário, relacionamento.</p> <p>(D) entidade, relacionamento, identificador, chave estrangeira.</p> <p>(E) relacionamento, chave estrangeira, índice secundário, índice único.</p>

58. A linguagem de consulta estruturada (SQL) possui um recurso para combinar os registros de duas tabelas conhecido como *join*. Com relação a este recurso, é correto afirmar que:
- (A) em bancos de dados que não suportam *cross join* deve-se emulá-lo com o uso de *union* e sub-queries.
 - (B) *full outer join* é utilizado para retornar produtos cartesianos e pode ser emulado através de um *select* com duas tabelas sem cláusula *where*.
 - (C) *inner join* é pouco utilizado devido à possibilidade de retornar colunas de relacionamento com valores *null*.
 - (D) *right outer join* é utilizado para retornar os registros da tabela da direita mais os registros encontrados na tabela da esquerda ou *null* para os valores não encontrados na tabela da esquerda.
 - (E) *left outer join* é o tipo default de *join*, é utilizado para retornar todos os registros de duas tabelas, preenchendo com *null* os resultados que não foram encontrados em qualquer das tabelas.

59. Na implementação física de bases de dados, cada SGBD (Sistema Gerenciador de Bancos de Dados) possui um método próprio de armazenamento e manipulação de suas estruturas de dados. Em alguns casos, um mesmo SGBD poderá apresentar diferentes métodos de armazenamento e manipulação de suas estruturas, dependendo
- (A) do software utilizado no desenvolvimento dos programas de acesso ao SGBD.
 - (B) do sistema operacional do ambiente no qual a estrutura pertence.
 - (C) do volume de informações a serem armazenadas no banco de dados.
 - (D) do tipo de rede na qual a estrutura está implementada.
 - (E) da quantidade de tabelas a serem implementadas em cada Database.

60. Cada instrução SQL executada pelo Oracle Database Server possui um cursor individual associado. De acordo com o conceito de cursores implícitos e explícitos, considere as afirmativas abaixo.
- I. Os cursores implícitos são declarados e nomeados pelo programador, apenas para instruções PL/SQL SELECT, incluindo consultas que podem retornar uma ou mais linhas.
 - II. Os cursores explícitos são utilizados apenas para consultas que retornam mais de uma linha.
 - III. Os cursores implícitos são gerados dinamicamente para todas as instruções DML e PL/SQL SELECT, incluindo consultas que retornam somente uma linha.
- É correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.